



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA LUCIVÂNIA DA SILVA

FASE MOTORA FUNDAMENTAL E OS DIFERENTES CONTEXTOS
ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

JUAZEIRO DO NORTE

2020

MARIA LUCIVÂNIA DA SILVA

**FASE MOTORA FUNDAMENTAL E OS DIFERENTES CONTEXTOS
ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientadora: Prof^a. Me. Nilmara Serafim Chagas

JUAZEIRO DO NORTE

2020

MARIA LUCIVÂNIA DA SILVA

**FASE MOTORA FUNDAMENTAL E OS DIFERENTES CONTEXTOS
ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 6 de Novembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a Me. Nilmara Serafim Chagas
Orientadora

Prof^a Esp. Jenifer Kelly Pinheiro
Examinadora

JUAZEIRO DO NORTE
2020

*Dedico esse trabalho a minha família, por
todo incentivo e apoio na construção
desse projeto.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me proporcionar perseverança durante toda essa trajetória. A minha família, pelo apoio e incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações, e por todo o esforço investido na minha educação. A minha professora e Orientadora, Nilmara Chagas, por estar presente e ter contribuído para a realização desse projeto. Por fim, ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e o seu corpo docente.

FASE MOTORA FUNDAMENTAL E OS DIFERENTES CONTEXTOS ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Lucivânia da SILVA

²Nilmara Serafim CHAGAS

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O desenvolvimento motor das crianças é definido por várias características, com um processo contínuo de mudanças sequenciais na capacidade funcional, podendo ser mais ou menos observável ao longo da vida e relacionado à idade (apesar de não depender desta) de maneira irreversível e ordenada. O objetivo da presente revisão foi analisar a Fase Motora Fundamental e os diferentes contextos escolares. Identificando a relação entre Educação Física e Habilidades Motoras em diferentes contextos e quais os principais aspectos que a Educação Física escolar pode favorecer. Esta revisão de literatura foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Revista Lecturas: Educación Física y Deportes e Revista da Educação Física/UEM. Utilizando os seguintes termos/descriptores em Ciências da Saúde (DeCS. Desenvolvimento motor, Escola, Desenvolvimento infantil, Habilidade motora). No rastreamento das publicações foram utilizados os operadores lógicos “AND” e “OR”, de modo a combinar os descritores citados. A Fase Motora Fundamental é caracterizada por um período de muitas experiências e descobertas das crianças, além de ser uma fase de intensa movimentação, intensa atividade e intensa progressão motora. Por isso, sua importância não deve ser minimizada. Com isso, o trabalho da Educação Física escolar é de extrema importância, pois proporciona aos alunos a chance de desenvolverem suas habilidades motoras de forma consciente, garantindo a aprendizagem das habilidades fundamentais. Desta forma, o presente estudo destaca a importância da Educação Física para o desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais, pois as aulas trabalhadas da maneira correta, com um bom planejamento e com uma boa estrutura facilitam o aprendizado, além de estimular alunos e professores. A Educação Física nas instituições públicas raramente se encontra boas condições de trabalho, já nas privadas, muitas vezes a escola possui um bom ambiente e materiais. Com isso, pode-se sugerir que é necessário, independentemente de ser em um contexto público ou privado, um ajuste nos ambientes e nas oportunidades escolares para que os alunos tenham condições estruturais e pedagógicas para o desenvolvimento de suas habilidades.

Palavras-chave: Fase Motora Fundamental; Educação Física Escolar; Escola Pública e Privada.

ABSTRACT

Children's motor development is defined by several characteristics, with a continuous process of sequential changes in functional capacity, which can be more or less observable throughout life and related to age (although it does not depend on it) in an irreversible and orderly manner. The aim of this review was to analyze the Fundamental Motor Phase and the different school contexts. Identifying the relationship between Physical Education and Motor Skills in different contexts and what are the main aspects that school Physical Education can favor. This literature review was carried out in the Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Revista Lecturas: Educación Física y Deportes and Revista da Educação Física / UEM databases . Using the following terms / descriptors in Health Sciences (DeCS. Motor development, School, Child development, Motor skill). In the tracking of publications, the logical operators "AND" and "OR" were used, in order to combine the mentioned descriptors. The Fundamental Motor Phase is characterized by a period of many experiences and discoveries by children, in addition to being a phase of intense movement, intense activity and intense motor progression. Therefore, its importance should not be minimized. With this, the work of school Physical Education is extremely important, as it provides students with the chance to develop their motor skills consciously, ensuring the learning of fundamental skills. In this way, the present study highlights the importance of Physical Education for the development of Fundamental Motor Skills, since classes worked correctly, with good planning and with a good structure facilitate learning, in addition to encouraging students and teachers. Physical education in public institutions is rarely found in good working conditions, whereas in private institutions, the school often has a good environment and materials. Thus, it can be suggested that it is necessary, regardless of whether it is in a public or private context, an adjustment in school environments and opportunities so that students have structural and pedagogical conditions for the development of their skills.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor das crianças é definido por várias características, com um processo contínuo de mudanças sequenciais na capacidade funcional, podendo ser mais ou menos observável ao longo da vida e relacionado à idade (apesar de não depender desta) de maneira irreversível e ordenada. (HAYWOOD; GETCHELL, 2016).

O desenvolvimento motor é dividido em fase motora Reflexiva, Rudimentar, Fundamental e Especializada, onde cada uma vai apresentar uma fase sequenciada do desenvolvimento das habilidades, segundo a ampulheta apresentada por Gallahue e Ozmun (2001). Segundo Gallahue (2002, p. 110), “os movimentos fundamentais constituem habilidades de coordenação motora grossa comuns à vida diária, que incluem os movimentos como sentar, ficar de pé, correr, saltar, arremessar, agarrar, chutar e o dar um toque.”

Na fase motora Fundamental são desenvolvidas as principais habilidades. De acordo com Braga et al. (2009), a falta de oportunidade da prática de atividades estimulantes, pode ser uma das razões para que as crianças não alcancem níveis mais elevados de desempenho motor nas habilidades motoras fundamentais, que são esperados para a sua idade. O estímulo dessas habilidades motoras no âmbito escolar é de extrema importância para o desenvolvimento da criança, já que a intervenção pedagógica de qualidade e planejada, faz a diferença (BORKS; MAURENTE, 2017, p. 389). Pois ensina a criança a se movimentar durante todas as fases da sua vida, e com isso contribui para sua formação e estruturação do esquema corporal (BORKS; MAURENTE, 2017, p. 390).

Borks e Maurenente (2017, p. 389) relatam que, cabe a escola e ao profissional da Educação física explorar a prática de atividades que ajudem as crianças a desenvolverem suas habilidades, para que a brincadeira e o jogo cumpram seu papel. Entretanto, outro fator importante é que muitas escolas não tem um profissional da educação física, principalmente no ensino fundamental I da rede pública (LEMOS et al., 2018), fase que a criança teria que receber um maior estímulo das suas habilidades fundamentais, como cita Vygotsky (1986). Além da ausência de um profissional, muitas escolas não têm estrutura física e nem materiais para oferecer aos alunos (SILVA; SOUZA, 2013).

Então, compreendendo que a prática de atividades físicas nas aulas de educação física escolar é considerada um espaço para desenvolver habilidades específicas para sua formação, o objetivo da presente revisão foi analisar a fase motora fundamental e os diferentes contextos escolares. Identificando a relação entre educação física e habilidades motoras em diferentes contextos e quais os principais aspectos que a educação física escolar pode favorecer.

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, que busca, analisa e descreve um conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. É utilizado todo material relevante que é escrito sobre tema, como livros, artigos de periódicos, registros históricos, teses e dissertações e outros tipos. (CELLO, 2019).

Esta revisão de literatura foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Revista Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Perspectiva: Ciência e Saúde e Revista da Educação Física/UEM. Na busca foram utilizados os seguintes termos/descriptores em Ciências da Saúde (DeCS.: Desenvolvimento motor, Escola, Desenvolvimento infantil, Habilidade motora). No rastreamento das publicações foram utilizados os operadores lógicos “AND” e “OR”, de modo a combinar os termos/descriptores acima citados.

A seleção dos estudos foi realizada, então, em três momentos: 1ª fase - leitura dos títulos; 2ª fase - leitura dos resumos dos artigos selecionados na 1ª fase; e 3ª fase - leitura na íntegra dos artigos selecionados na 2ª fase, e inclusão de outros estudos, contidos nas referências destes artigos, que obedecem aos critérios de inclusão.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordassem a temática, disponíveis na íntegra que realizaram processo de intervenção na educação física escolar, população-alvo composta por alunos de 2 a 7 anos, de ambos os sexos, período de publicação até 2020 e publicações em português. Dissertação, teses e resumos de anais, artigos de meta-análise, revisão sistemática, revisão de literatura não foram incluídos.

REVISÃO DE LITERATURA

Habilidade Motora

Segundo Gallahue e Donnelly (2008), “habilidade motora refere-se ao desenvolvimento do controle motor, precisão e exatidão na execução dos movimentos fundamentais e especializados”. As habilidades motoras são desenvolvidas até onde os alunos são capazes de utilizá-las com facilidade e eficiência dentro de seu ambiente. Por uma ampla variedade de jogos e atividades de esportes, o aluno vai passando de uma habilidade de movimento fundamental para uma habilidade especializada (MINIKOWSKI; FILHO, 2010).

As Habilidades motoras são divididas em fases. A primeira fase é a Reflexiva, onde tem movimentos involuntários, controlados subcorticalmente e que formam a base das fases do desenvolvimento motor. Esses movimentos involuntários nos primeiros meses da vida pós-natal, desempenham papel importante na tarefa da criança de aprender mais sobre o próprio corpo e o mundo externo (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 68).

A segunda fase é a Rudimentar, onde os movimentos começam a ser voluntários e acontecem do nascimento aos 2 anos de idade. Os movimentos são determinados pela maturação e são caracterizados por uma sequência de surgimento bastante previsível (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 70).

A terceira fase é a Fundamental, “onde as crianças aprendem como responder com controle motor e competência de movimento a uma variedade de estímulos” e que têm utilidade durante toda a vida e são importantes da fase infantil à adulta (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 71).

A quarta e última fase, a Especializada, é uma série de atividades de movimentos complexos que serão usados na vida diária, recreação e esporte. As habilidades de estabilidade, locomoção e manipulação, que foram trabalhadas na fase anterior, agora refinadas e combinadas para novas situações (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 73).

Fase Motora Fundamental

A Fase Motora Fundamental é caracterizada por um período de muitas experiências e descobertas das crianças. Segundo Papalia e Olds (apud CASTRO, 2008) é um período onde as habilidades se desenvolvem ainda mais, pois o aprendizado da criança apresenta modificações diárias e sequenciais. É uma fase de intensa movimentação, intensa atividade e intensa progressão motora.

Para Gallahue (1983), as habilidades motoras fundamentais devem ser desenvolvidas nos primeiros anos da infância e estas fazem parte do processo de desenvolvimento motor da criança. Esse processo se inicia desde pequeno e vai se desenvolvendo até a morte, com isso, “o convívio em sociedade é fundamental para a transformação do Ser Biológico em Ser Humano, ou seja, a interação com o próximo é essencial para o seu desenvolvimento” (VYGOTSKY, 1986).

É importante ressaltar que haverá variações de uma criança para outra, pois cada uma terá sua particularidade, nenhum indivíduo é igual ao outro, então não se pode esperar que todos se desenvolvam da mesma forma, [...] e isso não necessariamente representará algum problema no desenvolvimento dessa criança, pode ser uma simples influência do ambiente em que esta criança vive (GOMES; MAGALHÃES; MAIA, 2015).

As crianças adquirem as habilidades motoras fundamentais a partir de vivência própria, porém essas habilidades não são refinadas e, a maioria das crianças não alcançam com eficiência esses movimentos (GALLAHUE; DONNELLY, 2008). E essas habilidades motoras fundamentais quando não são desenvolvidas corretamente, a participação efetiva em brincadeiras, jogos, danças, atividades recreativas e esportivas, pode ser comprometida (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

O ambiente em que a criança vive pode ajudar bastante no desenvolvimento de suas habilidades, não só na casa, como também no ambiente escolar. A escola possui um papel fundamental no desenvolvimento da criança, “é lá que ela terá maior parte de suas experiências que alavancarão o seu desenvolvimento, então os profissionais da instituição de ensino precisam estar preparados para saberem lidar com essas crianças” (GOMES; MAGALHÃES; MAIA, 2015), e sempre lembrando que o desenvolvimento é algo natural, mas que precisa de estímulos.

Desenvolvimento da criança na Escola

Existe uma semelhança muito grande em relação ao desenvolvimento de alunos das escolas públicas e particulares. Segundo Bezerra et al. (2017) “as crianças tanto das Escolas Públicas quanto das Escolas Particulares apresentam níveis de habilidades motoras semelhantes”, porém as das Escolas Particulares se sobressaem em alguns pontos.

A maioria dos alunos das Escolas particulares fazem aulas de natação, dança, futebol, dentre outros, enquanto os das Escolas públicas brincam na rua (LEITE et al., 2015). O fato dessas crianças praticarem outras atividades, fazem com que elas desenvolvam seus movimentos de forma mais significativa, levando em consideração que elas têm um acompanhamento de um profissional (PEREIRA; MOREIRA, 2013).

Outros fatores que interferem diretamente no desenvolvimento da criança, que são os profissionais da educação física e a estrutura das escolas. Na maioria dos casos no contexto público, não tem um profissional da educação física ministrando as aulas, e nem as escolas têm estrutura física e material para suprir os alunos (FREITAS, 2014). Já no privado, possui uma maior estrutura, melhores ambientes para as aulas, locais adequados, materiais diversificados (CELLI; PANDA, 2014).

Como dizem Celi e Panda (2014), “uma escola com boa estrutura e bom acervo de materiais, possibilita ao professor de educação física proporcionar um desenvolvimento infantil de forma integral”, e ainda concluem que “uma escola com um bom planejamento pode facilitar bastante o dia a dia do professor de educação física, sem falar do estímulo que isso provoca nos alunos, fazendo com que eles pratiquem as atividades com prazer”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância as habilidades motoras fundamentais serem trabalhadas nas aulas de Educação Física. As aulas trabalhadas da maneira correta, proporciona um ambiente adequado para o desenvolvimento motor e das habilidades específicas.

Na maioria dos estudos, os resultados foram que os alunos das escolas particulares apresentam um melhor desenvolvimento motor das habilidades fundamentais em relação aos alunos das escolas públicas. Ainda nesses estudos, percebe-se a importância de se ter um ambiente adequado para as aulas de

Educação Física, uma escola com um bom planejamento e com uma boa estrutura pode facilitar bastante as aulas de educação física, além de estimular os alunos e professores.

A Educação Física na escola pública raramente se encontram boas condições de trabalho, já na escola privada, muitas vezes a escola possui um bom ambiente e materiais, facilitando para o professor.

Com isso, pode-se sugerir que é necessário, independente de ser em um contexto público ou privado, um ajuste nos ambientes e nas oportunidades escolares para que os alunos tenham condições estruturais e pedagógicas para o desenvolvimento de suas habilidades.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Kessketlen Alves et al. **Desempenho motor de estudantes da rede pública e particular de ensino**. Revista Perspectiva: Ciência e saúde, Manaus, v. 2, n. 2, p. 32-41, julho 2017.
- BORKS, Deise; MAURENTE, Viviane Maciel Machado. **O papel do professor no desenvolvimento motor da criança de 0 a 24 meses**. Revista Eletrônica Científica Da UERGS, Rio Grande do Sul, v.3, n. 2, p. 372-403, agosto 2017.
- BRAGA, R. K. et al. **A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 20, n. 2, p. 171-181, 2009.
- CASTRO, M,B. **A influência do contexto nas habilidades motoras fundamentais de pré-escolares e escolares**, 2008. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- CELI, Jonathan Antônio; PANDA, Maria Denise Justo. **A educação física nas escolas públicas e privadas**. UNICRUZ, Cruz Alta-RS, novembro 2014, Cruz.
- CELLO, Marcos. **Revisão de Literatura TCC: o que é e como fazer**. Disponível em: <https://comoelaborarumtcc.net/revisao-de-literatura-tcc/> Acesso em: 29 set. 2020
- FREITAS, Hebrayn Bezerra. **A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG**. UnB, Buritis-BH, 2014.
- GALLAHUE, David L. **A classificação das habilidades de movimento: um caso para modelos multidimensionais**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 13, n. 2, p. 105-111, fevereiro 2002.
- GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4ªed. São Paulo: Phorte, 2008.
- .GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7ªed. São Paulo: AMGH, 2013.
- GALLAHUE, David; OZMUN, John. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 3ªed. São Paulo: Phorte, 2001.
- GOMES, Anamere de Araújo; MAGALHÃES, Nayara Cestari; MAIA, Patrícia Petranski. **Avaliação do desenvolvimento motor na fase fundamental de crianças em uma instituição de ensino de Pirajuí/SP - estudo comparativo**. Revista Científica do UniSalesiano, Lins-SP, v. 7, n. 15, p. 525-534, dezembro 2015.
- HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6ªed. São Paulo: Artmed, 2016.

LEITE, P. et al. **O desenvolvimento motor em crianças de escolas pública e privada do ensino fundamental I.** R. de Trab. Acad. v. 2, n. 4, 2015.

LEMOS, Nivea Maria Nunes et al. **A ausência de aulas de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental.** Realize, 2018.

MINIKOWSKI, R.; FILHO, E. **Avaliação do desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em alunos da 5ª série dos anos finais.** Paraná, 2010.

PEREIRA, Elenice de Sousa; MOREIRA, Osvaldo Costa. **Importância da aptidão física relacionada à saúde e aptidão motora em crianças e adolescentes.** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v.7, n.39, p.309-316. 2013.

SILVA, A.; SOUZA, A. **Condições do trabalho escolar: desafios para os sistemas municipais de ensino.** Cadernos de Pesquisa v.43 n.150 p.772-787 set./dez. 2013.

VYGOTSKY, L. (1986). **Thought and language** (2nd ed.). Cambridge, MA: MIT Press.